

Bairro Cova da Moura marchou pela valorização da Mulher

14 de Março de 2010, 00:07



O conceito Marcha Mundial das Mulheres (MMM) nasceu no ano 2000 e mobilizou mulheres de todo o mundo numa campanha contra a pobreza e a violência.

A MMM já realizou duas acções internacionais, a primeira no ano 2000 e a segunda no ano 2005. É no âmbito da terceira acção da MMM que se integra a Marcha pela valorização da Mulher da Cova da Moura, realizada no dia 13 de Março.

A Marcha pela valorização da Mulher da Cova da Moura foi uma iniciativa da Associação Cultural Moinho da Juventude, sob o tema "Valorização do papel da Mulher no nosso Bairro". Esta iniciativa contou com o apoio da UMAR, União de Mulheres Alternativa e Resposta e da APF, associação para o planeamento da família.

O evento realizou-se entre as 14h e as 17h no Bairro da Cova da Moura, Lisboa e contou com leitura de poemas, textos e testemunhos, animação de rua, teatro fórum, com uma peça sobre a violência doméstica, a actuação do Grupo Kola San Jon do grupo de batuque Finka Pé.



O ponto de encontro e de partida dos marchantes foi na sede da associação Moinho. O percurso esteve dividido por zonas nas quais existia uma pausa e conforme o mote era lido um poema ou um testemunho de uma mulher. Os temas abordados durante a marcha foram: a cidadania, o planeamento familiar, o papel da mulher, os deveres e os direitos da mulher. Ainda, procurou-se sensibilizar os homens para participarem mais na vida das mulheres, dado que "muitas das mulheres dos bairros vivem sozinhas, são mães, pais, educam, cuidam dos filhos e ainda trabalham...", referiu uma colaboradora da Associação Moinho na abertura da marcha.



Para além da animação, a APF distribuiu panfletos, postais e preservativos acerca da Saúde no Universo da Mulher. "Queremos sensibilizar as pessoas e que passem a ver o preservativo como coisa do dia-a-dia", mencionou Cátia Martins, mediadora entre a APF e o bairro Cova da Moura.

A maioria dos presentes na marcha eram do sexo masculino. Godelieve Meersschaert, a fundadora da Associação Cultural Moinho da Juventude, justifica este facto devido ao número de mães solteiras existentes no bairro da Cova da Moura.



Apesar de ser fim-de-semana, muitas mulheres ainda encontravam-se a trabalhar ou a limpar a casa. Para finalizar a marcha, o teatro Fórum apresentou uma peça sobre a Violência Doméstica. De seguida, os marchantes rumaram para a sede da Associação e assistiram a actuação do grupo de dança, Baby Girls.

Ana Oliveira
SAPO CV